



## Um olhar à Parceria com a Direcção Provincial de Saúde em Inhambane

### Um dos valores da Malaria Consortium é a Colaboração.

Desde Janeiro de 2013, temos assumido o papel de ponto focal das ONG's estrangeiras no Fórum das ONG's que apoiam o sector da Saúde em Inhambane. Esse fórum foi criado em 2010 e a sua principal missão é estabelecer mecanismos de coordenação entre as ONG's e estas com a DPSI.

Todos trabalhamos ao serviço do povo de Moçambique e dos que partilham o mesmo compromisso de obtenção de melhores resultados na área da saúde. Para isso, é necessário que todos os esforços sejam mutuamente coordenados por todos intervenientes e actores neste processo.

Como sublinhado pelo Director Nacional do Programa de APES, Dr. Stélio Dimande, numa das suas visitas à Província de Inhambane: "[...] aqui a parceria entre as partes é muito forte, é impressionante ver este nível de colaboração entre as partes, a Província só tem muito a ganhar com isto."

Os esforços dos parceiros ao longo dos anos fizeram da província de Inhambane um lugar especial, onde a parceria entre ONGs e DPS é particularmente forte e frutífera. Os resultados desses esforços começam a despertar interesses dentro e fora da província. As sinergias entre as ONG's ganham um lugar de destaque, consolidando a visão de complementaridade nas intervenções.

### Então haverá algum segredo nisso?

Trabalhamos em parceria com a Direcção Provincial de Saúde de Inhambane (DPSI) seguindo os princípios reguladores das relações entre as partes (DPSI e ONG's), onde primeiro se deve inscrever as actividades apoiadas pelos parceiros no PES; celebração de memoranduns de entendimento; acordos de desempenho e respectivos processos de avaliação dos mesmos.

Portanto, a parceria na implementação de actividades na província de Inhambane, obedece a esses pressupostos administrativos e programáticos, sendo, coordenação, planificação, implementação, monitoria e avaliação conjunta das intervenções, incluindo o processo de prestação de contas.

Para além disso, acrescenta-se um toque especial. Acredito que o nosso segredo é o espírito de colaboração em acção. De mãos dadas discutimos os assuntos com primazia, e o nosso foco são as acções que nos permitem alcançar resultados que estimulam a satisfação dos esforços de investimentos das partes. É como se todos tivéssemos um revestimento de íman!

A liderança activa e colaborativa é a luz que clareia o nosso caminho, numa dimensão de focagem flexível que permite vislumbrar o destino que pretendemos alcançar. Privilegiamos uma interacção assente em uma abordagem de comunicação inclusiva, onde reconhecemos e respeitamos as missões e

Os nossos valores são a Excelência Técnica; Capacidade de Resposta; Inovação; Colaboração; Orientação para os Resultados e Integridade.

A nossa missão é apoiar e complementar os serviços essenciais de saúde oferecidos pelo MISAU às pessoas carenciadas e vulneráveis através de intervenções eficientes, sustentáveis e baseadas em evidências, dirigidas a doenças tropicais transmissíveis, com enfoque na Malária.

visões particulares de cada ONG, mas que no final do dia, construímos a percepção comum de contribuirmos para o alcance do mesmo objectivo.

Trilhámos um caminho longo e complexo, mas a nossa união não nos permite vacilar e nem capitular.

A parceria só se torna saudável, se os envolvidos reconhecerem respectivas limitações individuais e institucionais, trabalhando mutuamente numa abordagem colaborativa e de complementaridade, que permitirá responder eficaz e eficientemente aos desafios do processo, com vista ao alcance dos objectivos preconizados, num ambiente que estimula e fortalece a capacitação institucional, rumo à apropriação, compromisso e sustentabilidade das intervenções.

Joaquim Chau, Coordenador provincial, Malaria Consortium, Inhambane.

Contacto: [j.chau@malariaconsortium.org](mailto:j.chau@malariaconsortium.org)



## 13 Comitês de Saúde capacitados em Diálogos Comunitários na província de Inhambane

*“Tu me dizes, eu esqueço.*

*Tu me ensinas, eu lembro.*

*Tu me envolves, eu aprendo”*

*Benjamin Franklin*

A citação acima, ilustra em pleno o princípio da participação comunitária, um princípio que está no cerne da nossa abordagem de saúde comunitária e um pilar da política do Ministério da Saúde. Para tornar este princípio efectivo no terreno, ao nível das nossas comunidades, a Malaria Consortium está a apoiar o MISAU na capacitação dos membros dos Comitês de Saúde, no âmbito do Programa de Expansão Rápida do Acesso aos Serviços (RAcE).

Em Junho, a DPS em parceria com a Malaria Consortium realizou na província de Inhambane uma formação de formadores para 20 coordenadores distritais e supervisores de APEs provenientes de 7 distritos da província.

A formação visa capacitar os Comitês de Saúde a implementar, junto com os Agentes Polivalentes Elementares (APEs), diálogos comunitários para um melhor envolvimento comunitário na promoção da saúde. Um Diálogo Comunitário é um encontro entre membros da comunidade para discutir questões do interesse da comunidade.

Um estudo realizado em Inhambane mostrou que os diálogos comunitários contribuem para a formação de novos hábitos, particularmente em relação à procura atempada de cuidados em caso de crianças doentes, e que esse modelo de diálogos comunitários tem o potencial de ajudar as comunidades a caminharem na direcção de mudanças

de comportamento positivo, em torno de práticas de prevenção.

Em Julho, 13 comitês de saúde com um total de 65 membros, foram capacitados nesta abordagem para apoiar a promoção e adopção de práticas essenciais de saúde.

O papel principal do Comité de Saúde (CS) é mobilizar a comunidade para o seu envolvimento activo nas acções de promoção de saúde e prevenção de doenças, e assim contribuir para a melhoria das condições de saúde na comunidade. Faz parte do papel do CS fazer o seguimento das actividades dos APEs, Parceiras tradicionais (PT) e outros activistas de saúde.

O programa dos APE's está a fazer diagnósticos e tratamentos de qualidade dentro da comunidade para doenças comuns nas crianças tais como, a Malária, Pneumonia e Diarreia. Para que o programa dos APEs possa melhorar a saúde das crianças com menos de 5 anos

de idade, a estrutura comunitária dos Comitês de Saúde pode e deve apoiar o trabalho dos APEs assim como envolver os membros das suas comunidades em Diálogos Comunitários.

Sónia Trigo, Gestora de Projecto RAcE, Malaria Consortium, Maputo

Contacto: [s.trigo@malariaconsortium.org](mailto:s.trigo@malariaconsortium.org)



Para saber mais sobre a abordagem de diálogos comunitários, ver:

<http://www.malariaconsortium.org/resources/publications/336/di-logos-comunit-rios-para-crian-as-saud-veis>

### Projecto RAcE

A Malaria Consortium em parceria com Save the Children, na perspectiva de apoiar o MISAU na missão da melhoria dos serviços e acesso dos serviços de saúde nas comunidades privadas do mesmo, tem assumido o compromisso pela implementação do Programa de Expansão Rápida do Acesso aos Serviços (RAcE), tendo como foco geográfico as províncias de Zambézia, Nampula, Manica e Inhambane.,

O projeto RAcE, financiado pela Organização Mundial de Saúde e da Agência Canadiana de Desenvolvimento Internacional, está focado em melhorar a qualidade dos serviços dos agentes polivalentes elementares de saúde (APE) no manejo de doenças infantis ao nível das comunidades rurais do país, para expandir acesso a serviços essenciais de diagnóstico e tratamento da malária, pneumonia e diarreia nas crianças menores de 5 anos. O projecto visa também reforçar as relações entre os APEs e as comunidades para melhor envolvimento comunitário na redução de doenças. Essa iniciativa contribuirá para fortalecer o sistema nacional para apoiar, sustentar e desenvolver o programa nacional do APE.



## Pesquisa do projecto inSCALE chega ao fim, na província de Inhambane

Decorreu na província de Inhambane, o Endline Survey para avaliar o nível de eficácia e a relação custo-eficácia das inovações de âmbito tecnológico, baseadas em telemóveis de baixo custo.

O objectivo da pesquisa é avaliar a motivação, retenção e desempenho dos APes, no manejo integrado de doenças comuns da infância, nas comunidades da província de Inhambane. A implementação da pesquisa iniciou em Junho de 2013, com recurso ao uso da tecnologia móvel. A selecção dos distritos com e sem intervenção, foi feita de forma aleatória, embora a província de Inhambane tenha 13 distritos, o distrito da Maxixe não foi contemplado na randomização dos distritos, por ter sido o distrito seleccionado para testar todo o tipo de materiais que foi usado para a implementação da pesquisa, incluindo o desenvolvimento do aplicativo CommCare;

As actividades de recolha de dados do Endline Survey, iniciaram a 25 de Maio em 6 distritos da zona sul e a 02 de Junho, nos restantes 7 distritos da zona norte de Inhambane.

A recolha de dados terminou no dia 23 de Junho para a zona Sul e a 29 de Junho para a zona Norte. Em média, foram 30 dias de actividades de campo. A Malaria Consortium contou com a coordenação e o apoio da Direcção Provincial de Saúde de Inhambane (DPSI), na medida em que todas as unidades sanitárias (US), todos os APes e seus supervisores foram envolvidos e todo o cronograma de actividades foi elaborado de acordo com os planos de actividades da DPSI.

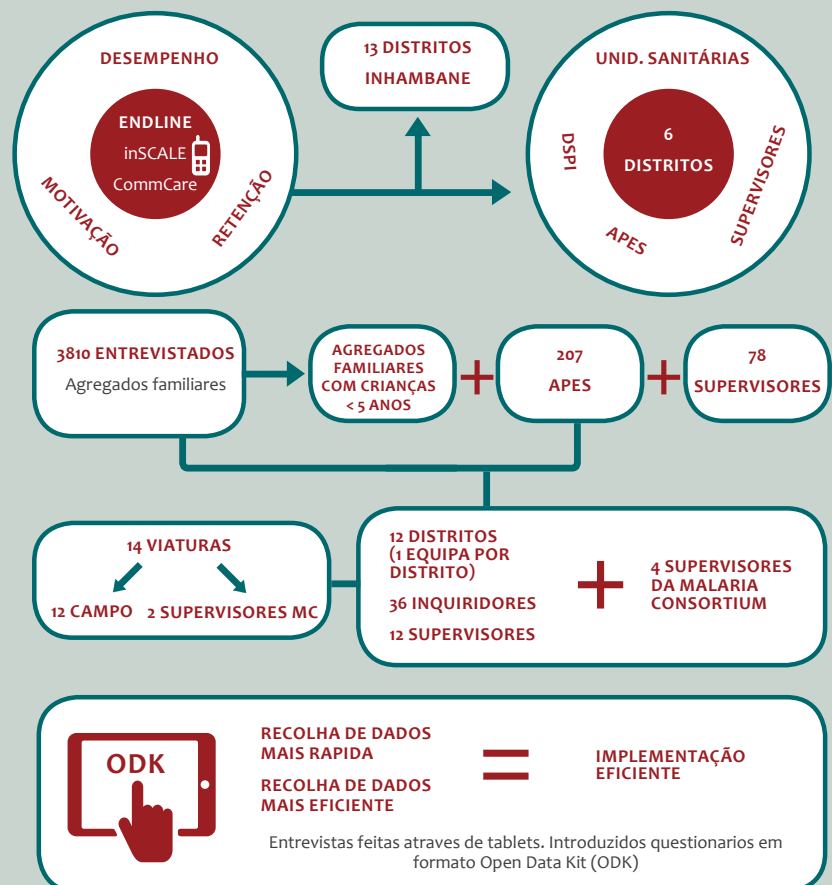
A implementação da actividade de campo foi positiva, apesar de haver alguns constrangimentos relacionados com a desinformação nas comunidades de Inhassoro e Massinga.

Ao todo o endline decorreu segundo a planificação inicial e com um elevado grau de eficiência.

Para mais informação contactar:

Ana Cristina Castel- Branco, Gestora de projecto inSCALE, Malaria Consortium, Maputo

Contacto: [a.castel-branco@malariaconsortium.org](mailto:a.castel-branco@malariaconsortium.org)





## Contra a Malária: As estruturas comunitárias fazem a diferença

### Na Província de Niassa, desde 2014, a Malaria Consortium tem apoiado as autoridades de saúde

na capacitação de cerca de 6,285 membros de estruturas comunitárias para desenvolver actividades de mobilização social para prevenção da malária, com foco no uso adequado de redes mosquiteiras tratadas, procura atempada de diagnóstico e tratamento, e outras medidas preventivas eficazes. No âmbito de uma visita conjunta de monitoria, visitamos a comunidade rural de Nambara, Distrito de Metarica, onde uma estrutura comunitária foi capacitada, Conselho de Líderes Comunitários de Namicundi.

No decurso da conversa com os voluntários do Conselho e os membros da comunidade, eis que surge uma pergunta da equipa de supervisão: *Quem é que usa a rede mosquiteira?* Os participantes levantam as mãos. De seguida, a segunda pergunta. *Quem pode mostrar a rede pendurada no lugar onde dorme?* Eis que, Fátima Lourenço, levanta apressadamente e voluntária – se para a sua casa ser visitada.

Seguimos a Fátima para a sua cabana, que distava a uns 5 metros do local da reunião. Ao chegarmos, constatamos que tinha a rede mosquiteira pendurada no local onde ela dorme. Fátima Lourenço, 20 anos de idade, é casada com Hilário Joaquim. Ambos são camponeses, cultivam milho, gergelim e ervilha para o sustento da família.

A Fátima e o marido, beneficiaram da campanha de distribuição de redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração, realizada pela Direcção Provincial de Saúde de Niassa

e Malaria Consortium, no ano de 2014. Questionada sobre a importância do uso da rede para a prevenção da malária, Fátima responde:

*... A rede mosquiteira é boa, porque mata os mosquitos. Esta informação ouvimos através de voluntários e nas palestras no Hospital. Gosto do trabalho dos voluntários. Eles nos informam sobre a saúde, e como devemos nos prevenir da malária. Aqui na comunidade, antes, muitos não usavam a rede mosquiteira, porque não queriam cumprir com as orientações. Mas com a persistência do trabalho dos voluntários há mudança e a rede é usada...*

A Fátima não beneficiou do treino sobre a prevenção da malária, porque não é membro da estrutura comunitária, Conselho de Líderes Comunitários de Namicundi. Entretanto, ela manifesta interesse de ser voluntária, e entusiasmada diz:

*... Eu também posso me juntar a estrutura comunitária para a sensibilização das comunidades para a prevenção da malária. O trabalho não é complicado. Ofereçam – me os meios de identificação e materiais de IEC para iniciar as actividades...*

A Fátima recebeu uma camiseta e boné para a sua identificação na comunidade, espera – se que ela seja integrada na estrutura comunitária. O Oficial de Campo da Malaria Consortium, baseado no Distrito de Metarica, irá treinar a Fátima em conceitos básicos sobre a malária e uso de materiais de IEC para as actividades de prevenção da malária.

Para mais informação contactar:

Liliana Pinto, Gestora de projecto PCM  
Malaria Consortium, Maputo

Contacto: [l.pinto@malariaconsortium.org](mailto:l.pinto@malariaconsortium.org)

No âmbito do Projecto de Prevenção e Controlo da Malária, Financiado pelo Fundo Global, Ronda 9, a Malaria Consortium tem apoiado as Direcções Provinciais de Saúde e de Educação das províncias de Nampula e Niassa, no treino de cerca de 6,285 estruturas comunitárias, voluntários e professores em actividades comunitárias de prevenção da malária, desde 2011.

Os voluntários e professores realizam actividades sobre a prevenção da malária e promoção do uso correcto e consistente das redes mosquiteiras. O Projecto de Prevenção e Controlo da Malária, é implementado em 9 províncias de Moçambique tendo como parceiros, a Visão Mundial, Principal Recipiente, a Malaria Consortium, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, e Food for the Hunger, que são sub-recipientes..

Mantenha-se actualizado com os mais recentes progressos na luta contra a malária, as doenças tropicais negligenciadas e doenças da infância, subscreva o nosso boletim informativo:

**SUBSCREVA-SE!**

<http://www.malariaconsortium.org/newsletter.php>



<http://twitter.com/fightingmalaria>



<http://www.youtube.com/user/malariaconsortiumuk>



<http://www.facebook.com/malariaconsortium>



[http://instagram.com/malaria\\_consortium](http://instagram.com/malaria_consortium)

[www.malariaconsortium.org](http://www.malariaconsortium.org)